

## Devoção, Formação

### Santo Tomás de Aquino: o Doutor Angélico

Conheça a vida de Santo Tomás de Aquino, conhecido como doutor angélico, sua origem, educação, influências e por onde começar a lê-lo.



[Redação MBC](#)

[O maior clube de livros católicos do Brasil.](#)

**Data da Publicação:** 29/08/2023

**Tempo de leitura:**

**Autor:** Redação MBC

Conheça a vida de Santo Tomás de Aquino, conhecido como doutor angélico, sua origem, educação, influências e por onde começar a ler os seus escritos.

Santo Tomás de Aquino, também conhecido como o “Doctor Angélico” e o “Doctor Communis”, é um dos maiores pensadores da Idade Média e uma das figuras mais proeminentes da história da teologia e filosofia. <sup>1</sup> Ademais, sempre foi proposto pela Igreja como mestre de pensamento e modelo quanto ao modo correto de fazer teologia. <sup>2</sup>

Sua vida e obra são, portanto, uma luz para aqueles que buscam a verdade e a harmonia entre a fé e a razão, além disso, sua vasta obra reflete seu profundo compromisso em transmitir o conhecimento da fé. Neste artigo, vamos conhecer a história deste santo, como foi a sua educação e quais as suas influências. Ademais, passaremos pela sua vida espiritual e legado, além de te indicar por onde começar a ler Santo Tomás de Aquino.

Origens e juventude

Nascido em algum momento entre os anos 1224 e 1225, Santo Tomás de Aquino veio ao mundo no castelo de sua família em Roccasecca, próximo a Aquino, na Itália. Tomás veio de uma família nobre e abastada, que o

enviou para receber seus primeiros ensinamentos na prestigiosa Universidade de Nápoles, onde teve seu primeiro contato com o pensamento do filósofo grego Aristóteles. <sup>1</sup>



No entanto, sua inclinação para se tornar um membro da Ordem dos Dominicanos começou a florescer durante seus anos em Nápoles. Embora tenha sido inicialmente contrariado por sua família — e por isso teve de deixar o hábito por um tempo —, em 1245, já de maior idade, abraçou finalmente sua vocação dominicana. <sup>1</sup>

Há uma anedota notável de sua juventude que conta que seus pais tentaram dissuadi-lo da vida religiosa ao prenderem-no em um quarto com uma meretriz. No entanto, Tomás teria assustado a mulher com um ferro quente e escapado ileso, demonstrando sua determinação em seguir sua vocação.

Além de seus estudos e reflexões, Santo Tomás também se dedicou à pregação pública, tornando sua sabedoria acessível ao povo. Sua habilidade de comunicar complexos conceitos teológicos com simplicidade e fervor contribuiu para sua notável influência na vida da Igreja.

Santo Tomás de Aquino faleceu em uma viagem para o Concílio Ecumênico proclamado pelo Papa Gregório X, na Abadia de Fossanova. <sup>1</sup> Sua morte ocorreu após receber o Viático com devoção, coroando uma vida dedicada ao estudo, reflexão, pregação e serviço à Igreja.

O Doutor Angélico foi canonizado em 1323 pelo Papa João XXII e proclamado Doutor da Igreja em 1567 pelo Papa Pio V. <sup>3</sup>

### Educação e influências

A busca pelo conhecimento e aprofundamento intelectual foram aspectos centrais na vida de Santo Tomás de Aquino. Seu percurso educacional foi ricamente moldado por figuras e influências que deixaram uma marca duradoura em seu pensamento e sua obra.

Ao ingressar na renomada Universidade de Nápoles, Santo Tomás deparou-se com o **pensamento de Aristóteles**, sem restrições. Esse encontro com as obras do filósofo grego ressoou profundamente em seu

intelecto, abrindo portas para uma compreensão ampla e complexa da filosofia — estimulando sua busca por uma síntese entre fé e razão.

Posteriormente, Tomás partiu para Paris, onde estudou teologia sob a orientação de outro santo notável, Alberto Magno.<sup>1</sup> A amizade entre eles floresceu, e **Santo Alberto Magno desempenhou um papel fundamental na formação de Tomás**, que transcendeu o ambiente acadêmico. Alberto introduziu Tomás à rica tradição aristotélica, que estava então sendo enriquecida por traduções latinas diretas dos originais gregos.<sup>1</sup>

Na escola de Alberto Magno, Tomás de Aquino expandiu suas fronteiras intelectuais, mergulhando profundamente na obra de Aristóteles, inclusive nas traduções latinas diretas dos originais gregos. Esse domínio não apenas permitiu a Tomás discernir criticamente os comentadores árabes, mas também aprofundou sua relação com a filosofia agostiniana de **Santo Agostinho**.

Essa influência marcante permitiu a Tomás desenvolver sua própria síntese filosófica e teológica. E sua habilidade em aplicar o pensamento aristotélico de maneira perspicaz na exposição dos escritos teológicos solidificou seu lugar como um dos maiores pensadores da história.

### O episódio do “boi-mudo”

O episódio do “boi mudo” é uma anedota que envolve Santo Tomás de Aquino e seu mestre, Santo Alberto Magno. A história relata que quando Tomás era jovem, seus colegas de escola começaram a zombar dele chamando-o de “boi mudo” devido à sua natureza silenciosa e reservada.

No entanto, Santo Alberto Magno, que era um renomado estudioso e professor, percebeu o potencial intelectual de Tomás por trás de sua aparência tranquila. Alberto teria respondido às brincadeiras dizendo: “Chamem-no de ‘boi mudo’ agora, mas um dia o mugido desse boi será ouvido em todo o mundo.”

Essa anedota ilustra a perspicácia e a sabedoria de Alberto Magno, que reconheceu a genialidade de Tomás mesmo quando os outros não viam. O episódio também destaca a profunda relação entre os dois e como Alberto Magno desempenhou um papel importante na formação intelectual de Santo Tomás de Aquino.

### Fé e razão



Santo Tomás de Aquino, em seus escritos, destacou a harmonia intrínseca entre fé cristã e razão. No contexto da filosofia aristotélica, que se desenvolveu sem o conhecimento dos ensinamentos cristãos, Santo Tomás viu a necessidade de reconsiderar a relação entre filosofia e teologia, entre fé e razão. Ele acreditava na compatibilidade e dependência mútua desses domínios. Santo Tomás discerniu que a filosofia, mesmo independente de Cristo, aguardava sua luz para se completar. Essa visão sustentou seu legado como um mestre que confiava tanto na fé quanto na razão como instrumentos de conhecimento.

Assim, ele afirmou que a fé consolida, integra e ilumina o patrimônio de verdade alcançado pela razão, unindo-os sob o Logos divino, a fonte de toda a verdade.<sup>4</sup> Ele demonstrou, portanto, que a verdadeira razão e autêntica fé estão em perfeita consonância, rejeitando qualquer aparente incompatibilidade. Tomás aprofundou essa interação, criando uma nova síntese que influenciou a cultura subsequente, desafiando a separação entre os dois mundos.

Conheça [a relação entre fé e razão](#) e o que a Igreja ensina sobre isso.

## Vida Espiritual

A vida espiritual de Santo Tomás de Aquino foi marcada por uma profunda busca pela verdade divina e uma intensa devoção à fé cristã. Desde jovem, Tomás demonstrou um profundo interesse pela vida espiritual. Ele ingressou na Ordem dos Dominicanos, dedicando-se ao estudo e à oração. Sua busca pelo entendimento dos mistérios da fé cristã o levou a escrever extensamente sobre teologia e filosofia, sempre em busca de conciliar a fé e a razão.

Santo Tomás de Aquino tinha uma vida de oração intensa e contemplativa. Sua profunda devoção estava evidente quando, segundo relatos, ele questionou a veracidade de suas próprias explicações sobre os mistérios da fé cristã durante a oração diante do Crucifixo na Capela de São Nicolau em Nápoles. “E o Crucificado respondeu-lhe:” Tu falaste bem de mim, Tomás. Qual será a tua recompensa?”. E a resposta que Tomás deu é aquela que também nós, amigos e discípulos de Jesus, sempre gostaríamos de lhe dizer: “Nada mais do que Tu, Senhor!”<sup>1</sup>

A busca pela correção e a humildade permeavam sua relação com Deus. Esse episódio também revela a busca contínua de Tomás pela [vontade divina](#) e a profundidade de seu compromisso em transmitir a verdade. Seu anseio por compreender e comunicar a verdade não era apenas intelectual, mas também espiritual. A busca de Santo Tomás pelo conhecimento estava enraizada na convicção de que a verdade divina se manifesta na criação e no ensinamento cristão, por isso seu amor pela verdade o levava a encontrar a presença de Deus em todos os aspectos da vida e da criação.



A vida espiritual de Santo Tomás de Aquino nos inspira pela sua busca incansável pela verdade e pela profundidade de sua relação com Deus. O episódio de diálogo com o Crucifixo reflete seu anseio por uma recompensa apenas em Deus, revelando seu profundo desejo de unidade com o divino.

Legado

O legado de Santo Tomás perdura através de suas obras e sua influência duradoura no pensamento cristão e filosófico. Somente o conteúdo da pregação do Doutor Angélico, dirigida aos estudantes e aos fiéis, corresponde quase inteiramente à estrutura do Catecismo da Igreja Católica.<sup>5</sup> Nessas pregações também estava presente, em certa medida, aquilo que ele explicou rigorosamente nas suas obras principais como a Suma Teológica e a Suma contra os Gentios.

## **Filosofia**

Santo Tomás de Aquino deixou um legado profundo e duradouro na filosofia, transformando a maneira como a razão e a fé são entendidas e integradas. Sua contribuição filosófica reside na sua capacidade única de unir a filosofia aristotélica à teologia cristã. A filosofia aristotélica, sem dúvida, se desenvolveu sem referência ao Antigo e Novo Testamento, constituindo uma explicação do mundo fundamentada puramente na razão e desprovida de revelação. No entanto, sua coerência e lógica eram altamente persuasivas. Isso trouxe à tona a necessidade de repensar a antiga abordagem da “nossa filosofia” adotada pelos Padres da Igreja, uma vez que a relação entre filosofia e teologia, entre a fé e a razão, exigia uma nova consideração.<sup>4</sup>

O Doutor Angélico enfrentou então o desafio de harmonizar a filosofia anteriormente desenvolvida pelos Padres da Igreja com a filosofia aristotélica, que não estava enraizada na fé cristã. Tomás inovou ao distinguir a filosofia da teologia, reconhecendo que ambas têm sua autonomia, mas também sua interdependência. Ele revelou que a fé e a razão não são contraditórias, mas complementares, e que a razão pode descobrir verdades que estão em harmonia com a fé. Sua filosofia escolástica não apenas redefiniu a relação entre fé e razão, mas também estabeleceu um método que harmonizou conhecimento secular e revelação divina. Isso permitiu a Tomás explorar questões como a natureza de Deus, a ética e a metafísica, preparando o caminho para a filosofia moderna.

## **Teologia**

Na teologia, Santo Tomás de Aquino deixou um legado duradouro que moldou a forma como a fé é compreendida e transmitida. Ele via a teologia como uma ciência que não apenas se baseia na fé, mas também emprega a razão para explorar mais profundamente os ensinamentos divinos: “A fé consolida, integra e ilumina o patrimônio de verdade que a razão humana adquire.”<sup>4</sup>

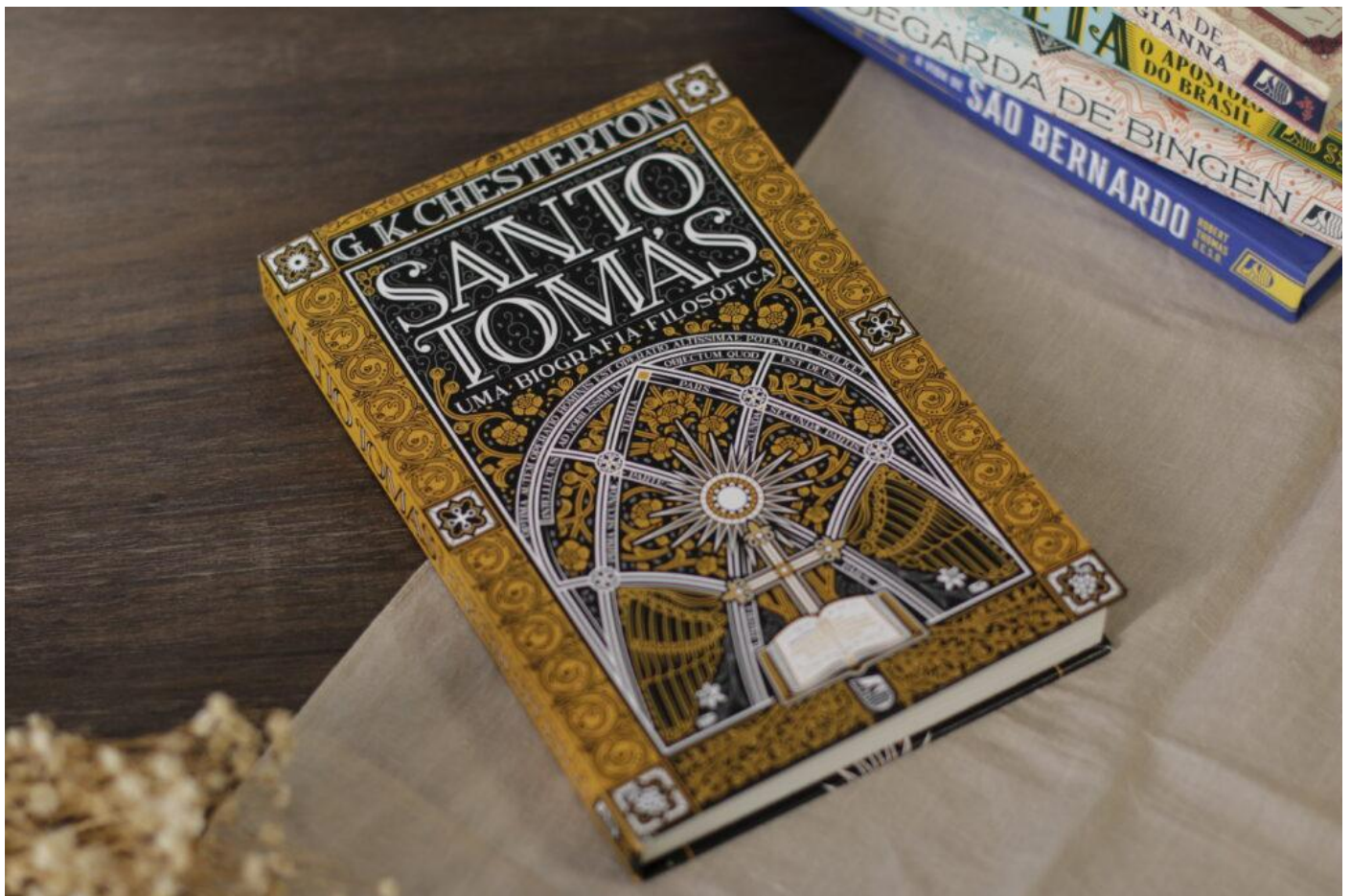
Sua abordagem teológica era fundamentada na crença de que Deus é o autor tanto da revelação quanto da razão, e que ambas podem ser harmonizadas para alcançar uma compreensão mais completa do divino. Sua síntese teológica, refletida em obras como a “Summa Theologica”, influenciou a maneira como a teologia é estruturada e ensinada. A importância da graça divina e sua relação com a natureza humana foram centralmente estabelecidas por Tomás, demonstrando que a fé e a razão não são mutuamente exclusivas, mas se apoiam reciprocamente na busca pela verdade. Além disso, sua contribuição na teologia moral também é notável, delineando a interação entre a lei natural e a Graça, enfatizando que ambas são fundamentais para a busca do bem comum e da dignidade humana.

## **Hinos eucarísticos**

Além de suas contribuições filosóficas e teológicas, a espiritualidade de Santo Tomás se manifestou em seus hinos eucarísticos. O hino “Lauda Sion”, especialmente, se destaca como uma expressão profunda da compreensão de Tomás sobre a Eucaristia. Em resposta ao pedido do Papa Urbano IV, ele contribuiu com textos litúrgicos para a festa do Corpus Christi, celebrando o mistério da presença real do Corpo e Sangue de Cristo na Eucaristia. Seus hinos, como o “Adoro Te Devote”, são expressões poéticas de profunda fé, destacando a adoração, a humildade e o reconhecimento da presença divina na Eucaristia. Essas composições não apenas enriquecem a liturgia, mas também continuam a inspirar os fiéis a contemplar e viver o mistério da Eucaristia em suas vidas espirituais.

Por onde começar a estudar Santo Tomás de Aquino?

**Santo Tomás de Aquino – Uma Biografia Filosófica, por G.K. Chesterton**



Uma ótima introdução ao estudo da vida e das ideias de Santo Tomás de Aquino é a biografia filosófica de G. K. Chesterton, [disponível na Minha Biblioteca Católica](#). Nesse livro, Chesterton não só apresenta os aspectos marcantes da vida do Santo, mas também torna suas ideias acessíveis a todos. Através desta valiosa obra, é possível explorar a jornada do fundador da Filosofia Tomista e compreender a profundidade de seu pensamento. Além disso, o estilo envolvente de Chesterton desfaz estereótipos modernos sobre a Idade Média e a Igreja, revelando o homem por trás da monumental “Suma Teológica”. O autor também demonstra a relevância contínua das contribuições de Santo Tomás, mostrando como suas ideias continuam pertinentes e oferecem uma resposta racional às questões niilistas do mundo contemporâneo.

### **Suma Teológica – Santo Tomás de Aquino**

Para aqueles que já possuem algum conhecimento e desejam aprofundar-se ainda mais na compreensão da filosofia e teologia de Santo Tomás, a “Suma Teológica” é uma fonte indispensável. Escrita entre os anos de 1265 a 1273, “a chamada Suma Teológica é a obra prima de Santo Tomás em que ele defende a capacidade da razão humana de conhecer a Deus a partir da criação: o mundo material e a pessoa humana.”<sup>3</sup> Ela está organizada em três partes, compreende 512 questões, cada uma contendo perguntas individuais, totalizando 2.669 capítulos — uma quantidade que supera as obras de Aristóteles e Platão combinadas. De acordo com o Papa Pio XI, a “Suma Teológica” é como “o céu visto da terra.”<sup>3</sup>

Que a intercessão de Santo Tomás de Aquino, que dedicou sua vida à busca e ao amor pela verdade, nos guie, para que sob a inspiração do Espírito Santo possamos incessantemente buscar e amar a verdade, além de aprofundar nosso conhecimento da fé, e viver com dignidade e comprometimento, como fiéis católicos.

1. Papa Bento XVI, Audiência Geral, 2 de junho de 2010[[↵](#)][[↵](#)][[↵](#)][[↵](#)][[↵](#)][[↵](#)]
2. Papa João Paulo II, Carta Encíclica Fides et Ratio[[↵](#)]
3. VATICAN NEWS, Santo Tomás de Aquino: Doctor Angelicus[[↵](#)][[↵](#)][[↵](#)]
4. Papa Bento XVI, Audiência Geral, 16 de junho de 2010[[↵](#)][[↵](#)][[↵](#)]
5. Papa Bento XVI, Audiência Geral, 23 de junho de 2010[[↵](#)]

